

UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS

Pró-Reitoria de Extensão
Relatório de Atividades
2010



UFAL
mais **viva**



inclusão
expansão
inovação

PROEX
UFAL

Ana Dayse Rezende Dorea
Reitora

Eurico de Barros Lôbo Filho
Vice-Reitor

Eduardo Sílvio Sarmiento de Lyra
Pró-Reitor de Extensão

José Roberto Santos
Coordenador de Extensão

José Guido Dantas Lessa da Silva
Coordenador de Assuntos Culturais

Janda Maria Alves de Alencar
Coordenadora do Programa Conexões de Saberes

Ana Maria Bastos
Jobson Lima dos Santos
Priscylla Kelley Alves Meyer
Priscilla Rafaela Zubem de Souza
Rosângela Silva Soares
Milena Karla Campelo Santos
Secretaria Administrativa

Maria Gloriane de Oliveira Teles
Carla Maritza Brum Silveira
Taylanne Késsia dos Santos Silva
Manuela Cecília Santino Batista
Dayane Tenório Zallio
Luiz Pinto da Silva Neto
Setor Técnico de Projetos

Joabson Santos
Jailson dos Santos Albuquerque
Tazio Zambi de Albuquerque
Thiago Rodrigo Alves de Alencar
Giselle Silva do Nascimento
Assessoria de Comunicação

Anna Christina Rodrigues Bastos
Simone Cavalcante de Almeida
Tatiana Alves de Almeida
Nicolle Malta Pontes Freire
Assessoria de Cultura

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO.....	06
1. INDICADORES DAS AÇÕES DE EXTENSÃO.....	08
1.1. Ações por Unidade Acadêmica.....	08
1.2. Ações por Área Temática.....	11
1.3. Programas de Extensão das Unidades Acadêmicas	11
1.4. Responsáveis pelas ações de extensão.....	13
1.4.1. Internos.....	13
1.4.2. Externos	14
1.5. Bolsas de Extensão.....	15
2. PROGRAMAS DE EXTENSÃO.....	15
2.1. Programas Institucionais.....	15
2.1.1. PIBIP-AÇÃO.....	15
2.1.2. ODE AYÉ.....	16
2.1.3. PROINART	16
2.1.4. PRÓ-EXTENSÃO.....	17
2.2. Programas Interinstitucionais.....	17
2.2.1. Conexões de Saberes e Escola Aberta.....	17
2.2.2. Programa de Extensão Universitária - PROEXT/MEC.....	18
2.2.3. Outras participações interinstitucionais.....	18
2.2.3.1. Projeto Rondon.....	18
2.2.3.2. Ação conjunta UFAL / MDS / IFAL / UNEAL / GOV ALAGOAS.....	19
2.2.3.3. Programa Novos Talentos – CAPES.....	19
2.2.3.4. PET/Conexões	20

2.2.3.5. Programa de Educação em Direitos Humanos e Segurança Pública.....	21
3. ATIVIDADES TÉCNICO-ADMINISTRATIVAS.....	28
3.1. Secretaria Administrativa.....	28
3.2. Setor Técnico de Projetos.....	32
3.3. Assessoria de Comunicação.....	33
4. SETORES LIGADOS ADMINISTRATIVAMENTE À PROEX.....	38
4.1. Espaço Cultural.....	38
4.1.1. Coordenação de Assuntos Culturais.....	38
4.1.2. Pinacoteca Universitária.....	43
4.2. Museu Théo Brandão.....	45
4.3. Museu de História Natural.....	48
4.4. Usina Ciência	53

Anexo – Registro Fotográfico das Ações realizadas em 2010

INTRODUÇÃO

A Pró-Reitoria de Extensão - PROEX continuou, em 2010, sua proposta de estreitar relações entre a universidade e a sociedade, direcionando suas ações, de modo a contribuir para o desenvolvimento institucional e coletivo. Efetivou ações de interesse social, formalizou parcerias com Órgãos Governamentais, Não Governamentais e com o Setor Privado, como uma das formas de envolver cada vez mais pessoas no âmbito da universidade. Esse resultado retrata o avanço na relação teórica e metodológica das diferentes modalidades de ações, consolidadas em propósitos sólidos de construção de uma sociedade mais justa e igualitária. Trata-se de um processo de construção e ressignificação da concepção de extensão e, nesse sentido, há que se considerar, em sua trajetória:

1. o conceito assumido em 1987 pelo Fórum Nacional de Pró-Reitores de Extensão das Universidades Públicas Brasileiras, entendendo-a como "processo educativo, cultural e científico que articula o ensino e a pesquisa de forma indissociável e viabiliza a relação transformadora entre a universidade e a sociedade";
2. o preceito da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, conforme Artigo 207 da Constituição de 1988; e,
3. a efetivação do Plano Nacional de Extensão Universitária - PNEU que incorpora as definições anteriormente referidas.
4. O compromisso da Universidade Federal de Alagoas que, em 2003, em seu Estatuto assume a extensão como uma das dimensões da vida acadêmica, como uma forma de vivenciar o processo ensino-aprendizagem além dos limites da sala de aula.

Com base nesses pressupostos, demarcados em momentos sócio-históricos, a Pró-Reitoria de Extensão, como assinala o item 1, estabelece uma interlocução entre a comunidade acadêmica e a sociedade em geral, investindo em ações que assegurem a participação política e efetiva troca de saberes. Essa linha de raciocínio remete à concepção de extensão como uma política de socialização do saber, respeitando as diferenças e realçando valores sociojurídicos-culturais.

A PROEX incorpora seus problemas e demandas a processos de produção de conhecimento e de intervenção socialmente referenciados, a fim de garantir aos grupos sociais vulnerabilizados, o acesso aos bens culturais, científicos, econômicos, artísticos, tecnológicos e vem investindo na educação em direitos humanos e segurança pública, a fim de capacitar e apropriar a sociedade do entendimento sobre os seus direitos e deveres como cidadãos.

As Unidades Acadêmicas - UAs e os setores ligados administrativamente à PROEX, Espaço Cultural, Pinacoteca Universitária, Museu Théo Brandão, Usina Ciência e Museu de História Natural, produzem e coordenam várias ações no sentido de concretizar esse processo de interação e de troca com a sociedade, referenciando às necessidades das comunidades externas, privilegiando a inclusão social e a valorização de conhecimentos produzidos nesse processo de construção de saberes por uma sociedade mais justa.

Portanto, a conjugação entre os programas, projetos, cursos e eventos contribuiu para o êxito da PROEX. O processo de mobilização ao registro, incrementado pelos Programas Institucionais de Extensão em fase de consolidação nas UAs e a divulgação das ações no Portal da Extensão, ampliou a visibilidade do espaço extensionista da UFAL, intensificando o apoio logístico à realização de ações das mais diversas naturezas, e fortalecendo a política de fomento por intermédio do aporte de recursos aos Programas de Extensão e de editais de bolsas. Esse último, instituiu um procedimento que possibilitou à comunidade universitária igual acesso à distribuição de bolsas, com a ampliação do Edital PIBIP-AÇÃO, ofertado aos alunos dos três campi da UFAL, Campus A.C.Simões, Arapiraca e do Sertão. Conseqüentemente, viabilizou a expansão do número de alunos envolvidos nas atividades de extensão, estimulando o aumento significativo, tanto do registro das ações, quanto da demanda acadêmica pelas atividades de extensão, favorecendo a consolidação da Extensão Universitária na UFAL, repercutindo na rede de instituições que compõem o cenário nacional.

1 - INDICADORES DAS AÇÕES DE EXTENSÃO

1.1 - Ações por Unidade Acadêmica

As atividades, desenvolvidas pelas UAs, mais que um trabalho acadêmico, refletem o compromisso com a produção e socialização do conhecimento. As ações de extensão, que se constituem nas modalidades de **projetos, cursos, eventos, produção e publicação**, totalizam 639 (Quadro 1). São elaboradas e realizadas pelas Unidades Acadêmicas e pelos Núcleos Temáticos incluídos na somatória das UAs a que fazem parte. Essas ações, acrescentadas às 133 atividades realizadas pelos demais setores da UFAL, envolvidos com a Extensão e àquelas originadas e coordenadas pela PROEX (Quadro 2), atingem 772 registros. Comparado ao número de 662 ações em 2009, é significativo o crescimento da extensão da UFAL, no Campus A.C.Simões, no Campus Arapiraca com seus respectivos Polos, e, mais recentemente, despontando, o Campus do Sertão,

O público atingido totaliza 591.372 beneficiados pelas atividades de extensão desenvolvidas através das UAs e dos setores ligados administrativamente à PROEX, de acordo com as informações extraídas dos seus respectivos relatórios. Nesse número também estão incluídos os dados do Programa Conexões de Saberes e Escola Aberta, e da Assessoria de Educação em Direitos Humanos e Segurança Pública, vinculada à PROEX. O Hospital Universitário, a EDUFAL e a Escola Técnica de Artes, também registraram ações, assim como há registros da própria Pró-Reitoria de Extensão. (Quadro 2).

Quadro 1 – Ações por Unidade Acadêmica e Público Atingido

Nº	UAs	Programas	Projetos	Cursos	Eventos	Produção	Total	Público
1	CECA	1	6	1	3	0	11	2170
2	CEDU	1	29	2	5	0	37	32409
3	CTEC	1	5	3	8	0	17	13642
4	ESENFAR	1	22	4	4	1	32	5210
5	FALE	1	10	1	1	0	13	1870
6	FAMED	1	26	3	7	0	37	20722
7	FANUT	1	18	2	2	0	23	1345
8	FAU	1	7	1	9	0	18	18187
9	FDA	1	7	0	3	0	11	1826
10	FEAC	1	12	13	12	0	38	4216
11	FOUFAL	0	3	0	0	0	3	3795
12	FSSO	1	8	1	2	0	12	7246
13	IC	1	10	1	2	0	14	634
14	ICAT	1	2	0	1	0	4	1201
15	ICBS	1	9	7	3	0	20	1335
16	ICHCA	1	34	11	9	0	55	9935
17	ICS	1	8	0	1	0	10	13530
18	IF	1	10	1	2	0	14	155
19	IGDEMA	1	8	3	5	0	17	990
20	IM	1	1	2	4	0	8	75
21	IQB	1	3	0	1	0	5	90
22	C.ARAPIRACA	3	81	22	23	0	129	33913
	UE Palmeira	1	17	4	9	0	31	11872
	UE Penedo	1	16	7	1	0	25	11371
	UE Viçosa	1	13	4	2	0	20	5529
23	C.SERTÃO	2	24	1	1	0	28	9621
	Santana	1	4	2	0	0	7	
TOTAL		29	393	96	120	1	639	212889

Quadro 2 – PROEX e outros setores envolvidos com a extensão e público atingido

Nº	Setores	Programas	Projetos	Cursos	Eventos	Produção	TOTAL
1	PROEX	0	1	0	1	4	6
2	EDUFAL	1	5	0	1	0	7
3	E.C.U.	0	3	4	4	0	11
4	HU	0	7	0	0	0	7
5	Pinacoteca	1	2	1	5	0	9
6	U. Ciência	3	5	4	9	0	21
7	MHN	0	1	4	10	0	15
8	MTB	0	4	0	19	0	23
9	Conexões	1	4	0	0	0	5
10	Aedhesp	0	6	4	0	7	17
11	ETA	0	6	6	0	0	12
TOTAL		6	42	23	51	11	133
Público atingido por todos os setores: 378.483							

Setores: PROEX – Pró-Reitoria de Extensão; EDUFAL – Editora da Universidade Federal de Alagoas; E.C.U. – Espaço Cultural Universitário; HU – Hospital Universitário; Pinacoteca Universitária; Usina Ciência; MHN – Museu de História Natural; Conexões de Saberes e Escola Aberta: Programas Institucionais coordenados pela PROEX; Aedhesp: Assessoria de Educação em Direitos Humanos e Segurança Pública, vinculada à PROEX; ETA – Escola Técnica de Artes.

1.2 - Ações por Área Temática

O Plano Nacional de Extensão classifica as ações em oito Áreas Temáticas: Comunicação, Cultura, Direitos Humanos e justiça, Educação, Meio Ambiente, Saúde, Tecnologia e produção e Trabalho.

Quadro 3 – Ações por Área Temática

Áreas Temáticas	Programas	Projetos	Cursos	Eventos	Produção	TOTAL
Comunicação	0	10	1	5	0	16
Cultura	4	64	17	53	4	142
Direitos Humanos e Justiça	3	17	4	8	7	38
Educação	15	121	49	32	0	217
Meio Ambiente	2	36	8	16	0	63
Saúde	4	119	21	21	1	166
Tecnologia e Produção	4	29	11	25	0	69
Trabalho	3	39	8	11	0	61
TOTAL	35	435	119	171	12	772

1.3. Programas de Extensão das Unidades Acadêmicas

A Pró-Reitoria de Extensão e as demais Pró-Reitorias Acadêmicas lançaram, em 2010, a chamada para a apresentação de propostas de Programas de Extensão Universitária Institucionalizados das Unidades Acadêmicas, de acordo com o estabelecido nos Artigos 19, 21 e 34 do Estatuto da UFAL. O Programa, denominado PRÓ-EXTENSÃO, prevê o apoio para 32 Programas na forma de financiamento com recursos próprios, no valor de até R\$ 14.100,00 (Quatorze Mil e Cem Reais) por programa, alocados nos seguintes elementos despesas: a) equipamentos e/ou material permanente; b) material de consumo e c) transporte para deslocamentos das equipes para os locais de realização das atividades.

Os Programas (Quadro 4) apoiados pelo PRÓ-EXTENSÃO seguem os princípios e as diretrizes da Extensão Universitária, de natureza acadêmica e de relação com a sociedade, com ênfase na inclusão social, visando aprofundar ações políticas que venham fortalecer a institucionalização da extensão no âmbito da UFAL.

Quadro 4 – Programas de Extensão Institucionalizados

Nº	Unidades Acadêmicas	Nº Programas
1	Centro de Ciências Agrárias – CECA	1
2	Centro de Educação – CEDU	1
3	Centro de Tecnologia – CTEC	1
4	Escola de Enfermagem e Farmácia - ESENFAR	1
5	Faculdade de Medicina – FAMED	1
6	Faculdade de Arquitetura e Urbanismo - FAU	1
7	Faculdade de Direito – FDA	1
8	Faculdade de Nutrição – FANUT	1
9	Faculdade de Economia, administração e Contabilidade - FEAC	1
10	Instituto de Computação – IC	1
11	Instituto de Ciências Atmosféricas - ICAT	1
12	Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde - ICBS	1
13	Instituto de Ciências Humanas, Comunicação e Artes - ICHCA	1
14	Instituto de Ciências Sociais – ICS	1
15	Instituto de Física – IF	1
16	Instituto de Geografia, Desenvolvimento e Meio Ambiente - IGDEMA	1
17	Instituto de Matemática – IM	1
18	Instituto de Química e Biotecnologia - IQB	1
19	Faculdade de Letras – FALE	1
20	Faculdade de Odontologia – FOUFAL	0
21	Faculdade de Serviço Social – FSSO	1
22	CAMPUS ARAPIRACA e Unidades de Ensino	6
23	CAMPUS SERTÃO e Unidade de Ensino	3
	TOTAL	29

1.4. Responsáveis pelas ações de extensão

1.4.1. Internos

Quadro 5 – Responsáveis internos pelas ações de extensão - UAs

Nº	Unidades	Docente	Discentes	Técnicos	TOTAL
01	CECA	15	46	1	62
04	CEDU	35	112	1	148
02	CTEC	9	24	0	33
10	ESENFAR	31	86	1	118
19	FALE	24	30	0	54
16	FAMED	22	97	9	128
05	FANUT	21	73	1	95
06	FAU	14	74	0	88
07	FDA	4	12	0	16
15	FEAC	22	105	0	127
11	FOUFAL	5	23	0	28
18	FSSo	12	86	2	100
13	IC	7	52	0	59
17	ICAT	2	0	0	2
08	ICBS	22	40	1	61
03	ICHCA	51	192	3	248
12	ICS	8	32	0	40
14	IF	9	21	0	30
09	IGDEMA	27	33	0	60
20	IM	9	12	1	22
21	IQB	11	28	2	41
22	C. Arapiraca - sede	121	400	13	5234
	Pólo Palmeira	32	41	1	74
	Pólo Penedo	19	43	0	62
	Pólo Viçosa	18	44	4	66
23	Campus Sertão	22	41	5	68
TOTAL		571	1748	45	2364

Quadro 6 – Responsáveis internos pelas ações de extensão – PROEX e outros setores

Nº	Setores envolvidos	Docentes	Discentes	Técnicos	TOTAL
1	PROEX	2	5	9	16
2	EDUFAL	1	2	5	8
3	Espaço Cultural	3	3	12	18
4	HU	1	2	19	22
5	Conexões de Saberes	4	90	2	96
6	Escola Técnica de Artes	10	2	3	15
7	Pinacoteca	1	4	3	8
8	Usina Ciência	4	15	6	25
9	M. de História Natural	1	6	1	8
10	Museu Théo Brandão	1	3	0	4
	TOTAL	28	132	60	220

1.4.2. Externos

Quadro 7 – Participantes externos

Áreas Temáticas	Externos
Comunicação	5
Cultura	40
Direitos Humanos e Justiça	8
Educação	40
Meio Ambiente	31
Saúde	122
Tecnologia e Produção	17
Trabalho	10
TOTAL	273

O resultado obtido entre os internos e externos é de 2857 envolvidos. Reflete o interesse tanto em participar da extensão quanto em oferecer um serviço de

qualidade, agregando ao corpo acadêmico, os conhecimentos científicos e populares, reconhecidos entre os técnicos externos e pessoas das comunidades, integrantes das equipes de trabalho em todas as modalidades da extensão.

1.5 - Bolsas de Extensão

Quadro 8 – Bolsas institucionais e interinstitucionais de extensão

Categoria	Quantidade	Recursos
Bolsas Institucionais*		
BET	67	UFAL
PIBIP-AÇÃO Campus A.C.Simões	70	UFAL
PIBIP-AÇÃO Campus Arapiraca	70	UFAL
PIBIP-AÇÃO Campus do Sertão	15	UFAL
ÔDE AYÉ	55	UFAL
PROINART	25	UFAL
ORQUESTRA	40	UFAL
SUBTOTAL	342	
Bolsas Interinstitucionais		
Conexões de Saberes e Escola Aberta	50	FNDE/ SECAD /
Programa de Apoio à Extensão	8	PROEXT MEC
SUBTOTAL	58	
TOTAL	400	

BET: bolsas de projetos não vinculados à Programas

PIBIP-AÇÃO: Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Pesquisa-ação

ÔDE AYÉ: Programa de Ações Afirmativas (específico para alunos cotistas.)

PROINART: Programa de Iniciação Artística

2. PROGRAMAS DE EXTENSÃO

2.1 - Programas Institucionais

2.1.1 - PIBIP-AÇÃO

O Programa PIBIP-AÇÃO é composto de Projetos de Pesquisa-Ação que concorreram ao Edital da PROEX/PROPEP e contemplaram atividades relacionadas com as diversas formas de ação coletiva orientadas para a transformação social, desenvolvidas por professores, técnicos e alunos dos Campi A.C.Simões, Arapiraca e do Sertão. Constitui-se de projetos que propõem contribuir para a melhoria da qualidade de vida da população parceira e para o processo de formação profissional

dos alunos, no tocante à prática de investigação científica aplicada. Caracteriza-se, efetivamente, como um processo educativo de formação, reafirmando, assim, o compromisso da UFAL com a sociedade.

2.1.2 ÔDE AYÉ

Programa de Ações Afirmativas, coordenado pela Pró-Reitoria de Extensão e pelo Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros – NEAB, que visa possibilitar a inserção do estudante cotista no âmbito acadêmico, através do desenvolvimento de ações de pesquisa e de extensão, bem como desenvolver estudos relativos às relações étnico-raciais e ao processo de implementação da Lei 10.639/03 nas redes de ensino, além de Contribuir para a formação profissional e cidadã dos estudantes.

2.1.3 PROINART

Os projetos que concorrem ao Programa de Iniciação Artística da UFAL contemplam atividades relacionadas à produção e difusão artística que contribuem para a consciência cultural no que diz respeito à memória, à criação e à prática da Arte como um patrimônio cultural de toda a sociedade. Os projetos seguem a temática “CENAS URBANAS” como elemento integrador do programa. O desenvolvimento do Programa tem como palco as bibliotecas, corredores, escolas, ruas, jardins, teatros, auditórios, abrangendo tanto a comunidade universitária, quanto a comunidade em geral e motivando a formação de novas plateias e agentes multiplicadores.

As propostas concorreram nas Expressões Artísticas de Música, Teatro, Dança, Fotografia, Pintura, Audiovisual e Literatura. Foram disponibilizadas três bolsas para cada um dos projetos aprovados.

2.1.4. PRÓ-EXTENSÃO

Além dos Programas acima mencionados, também foi lançado em 2010, o Edital PRÓ-EXTENSÃO, cujos objetivos e destinação constam no item 1.3 deste relatório.

2.2. Programas Interinstitucionais

2.2.1. Conexões de Saberes e Escola Aberta

O Programa Conexões de Saberes é composto por quatro projetos:

Pré – Vestibular Comunitário no Campus Maceió e nos polos de Arapiraca, Palmeira dos Índios e Penedo, atendeu em 2009, 510 (quinhentas e dez) tendo 124 (cento e vinte e quatro) pessoas que passaram no vestibular da UFAL, em 2010, 6050 (seis mil e cinquenta) pessoas em todo estado se inscreveram no portal da COPEVE, para participar do cursinho preparatório para o vestibular 2010/2011, no total de 960 atendidas pelo projeto, o resultado deste trabalho ainda não temos, visto que, ainda não saiu o resultado final do vestibular 2010/2011.

Educação Complementar e Cidadania: cerca de 100 (Cem) crianças e adolescentes com baixo poder aquisitivo, são atendidas pelo projeto junto com suas famílias. Esse projeto se desenvolveu nas instalações do Instituto Nazareno Pão da Vida que se localiza no Bairro do Clima Bom e desenvolve atividades com crianças em vulnerabilidade social

Organização e Mobilização Comunitária: nas duas aldeias são atendidas cerca de mais de 100 jovens que estão concluindo ou já concluíram ou ensino médio no ingresso a universidade, no vestibular 2009/2010, seis alunos se inscreveram no vestibular tendo 4 (quatro) que conseguiram passar no vestibular a distância em universidade federal nos cursos de Biologia e Letras, no vestibular 2010/2011, 63 (sessenta e três) se inscreveram, mas o resultado deste trabalho ainda não temos, visto que, ainda não saiu o resultado final do vestibular 2010/2011.

Vizinhança: cerca de 680 famílias são atendidas pelo projeto com a parceria de outros órgãos públicos, desenvolvendo capacitações, palestras, implantação de atividades sócio-educativas e econômicas de geração de emprego e renda, reuniões com os núcleos da própria Universidade entre outros, destes cerca de 150 crianças fazem natação na vila olímpica da UFAL, outras ações também são desenvolvidas na comunidade como cursos de inclusão digital, que atende cerca de 40 (quarenta) pessoas, temos também curso de flauta doce ministrada por uma aluna do curso de Música da UFAL, bem como o pré-supletivo que atendeu 50 jovens e adultos.

Escola Aberta: As ações foram desenvolvidas com atividades de Leituração, Direitos Humanos e Educação e Meio Ambiente em 4 escolas atendendo a 120 crianças e adolescentes.

Para atender todas as atividades do Programa, contamos com 90 bolsistas, 01 Coordenador Geral, 03 Coordenadores de projetos e 01 Monitor do Escola Aberta.

2.2.2 - Programa de Extensão Universitária – PROEXT/MEC

O PROEXT – MEC/SESu é um instrumento que abrange programas e projetos de extensão universitária, com ênfase na inclusão social, visando aprofundar ações políticas que venham fortalecer a institucionalização da extensão no âmbito das Instituições Federais e Estaduais de Ensino Superior .

A UFAL foi contemplada com dois programas e quatro projetos:

Programas:

- Centro de Informações Toxicológicas de Maceió/AL – Citox/Maceió-AL.
Programa de Avaliação, gestão e disseminação de informações toxicológicas - ESENFAR

- Metamorfose Social de Extensão - ICHCA

Projetos:

- Circuito Ufal de Arte e Cultura - ICHC

- Educar para Produção Cultural vai ao interior - ICHCA

- A solidariedade como fundamento do desenvolvimento local sustentável no fomento a geração de emprego e renda no assentamento Zumbi dos Palmares – Município de Branquinha – NUTAS/FSSo

- Meio Ambiente em Cena – Campus Arapiraca/Polo Penedo

2.2.3 – Outras participações interinstitucionais

2.2.3.1- Projeto Rondon: O Projeto Rondon é uma ação interministerial de Governo, coordenada pelo Ministério da Defesa, em parceria com o Ministério da Educação,

destinada a incorporar, de forma ativa, a contribuição do estudante universitário na redução das desigualdades sociais e regionais. A missão do Projeto Rondon, orientado pelos princípios da democracia, da responsabilidade social e da defesa dos interesses nacionais, é viabilizar a participação do estudante universitário nos processos de desenvolvimento local sustentável e de fortalecimento da cidadania.

A UFAL foi selecionada para o Projeto Rondon em duas Operações:

- 1) Operações Janeiro/2010: as duas equipes selecionadas desenvolveram atividades nos municípios de Ouro Branco e Senador Rui Palmeira, ambos no Estado de Alagoas.
- 2) Operações Julho/2010: uma equipe foi selecionada e desenvolveu atividades no município de Theobroma em Rondônia.

2.2.3.2 - Ação conjunta UFAL / MDS / IFAL / UNEAL / GOV ALAGOAS: O Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome celebrou convênio com o Governo de Alagoas para o fortalecimento da cadeia produtiva da ovinocaprinocultura. A UFAL, por meio da PROEX, está inserida nessa ação, através da elaboração de propostas com vistas a potencialização do desenvolvimento local e a geração de trabalho e renda das famílias em situação de vulnerabilidade socioeconômica. Estão participando os professores e técnicos da UFAL, especificamente do Centro de Ciências Agrárias e do Campus Arapiraca, principalmente do Pólo Viçosa, devido a natureza do Programa.

2.2.3.3 – Programa Novos Talentos – CAPES

Este programa tem como objetivos, tornar o conhecimento científico acessível a professores e estudantes da educação básica da Escola Pública, aproximando-o de seu cotidiano e visando à transformação da realidade; capacitar esses professores e estudantes a prosseguirem seu aprendizado, de modo continuado, contribuindo para uma formação que responda às demandas da sociedade moderna, do mercado de trabalho e do exercício pleno da cidadania; estimular programas das escolas públicas que levem à melhoria das condições de aprendizagem e à socialização dos jovens,

favorecendo sua promoção e integração social; despertar vocações em estudantes de baixa renda para carreiras tecnológicas e científicas, propiciando sua preparação para o acesso nos cursos das IES públicas; capacitar professores da rede pública com vistas ao seu desenvolvimento profissional, contribuindo para a elevação do padrão de qualidade da educação básica; incentivar a produção de metodologias, estratégias e materiais didáticos inovadores, visando à melhoria das condições de aprendizagem da língua materna e das ciências, em articulação com a realidade local, regional e global; viabilizar maior interação entre o meio acadêmico - notadamente estudantes de pós-graduação, grupos e centros de estudos e pesquisas com as escolas públicas de educação básica.

A UFAL elaborou uma proposta multidisciplinar denominada Novos Talentos em Alagoas, com a participação das seguintes Unidades Acadêmicas:

Centro de Educação – CEDU

Escola de Enfermagem e Farmácia – ESENFAR

Faculdade de Letras – FALE

Faculdade de Medicina - FAMED

Faculdade de Nutrição – FANUT

Instituto de Ciências Biológicas – ICBS

Instituto de Física – IF

Instituto de Matemática – IM

Instituto de Física – IF

Instituto de Química e Biotecnologia – IQB

Campus Arapiraca

2.2.3.4 - PET/Conexões

O Programa de Educação Tutorial – PET é desenvolvido por grupos de estudantes, com tutoria de um docente, organizados a partir de formações de graduação das Instituições de Ensino Superior do país, orientados pelo princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.

O PET também tem por objetivo a criação de até 150 (cento e cinquenta) novos grupos PET/Conexões de Saberes, sendo até 04 (quatro) grupos por Instituição Federal de Ensino Superior (IFES), distribuídos da seguinte forma:

Lote G: até 2 (dois) novos grupos, por IFES, que envolvam exclusivamente estudantes de graduação oriundos de comunidades populares urbanas;

Lote H: um novo grupo, por IFES, que envolva exclusivamente estudantes de graduação de comunidades do campo ou quilombolas;

Lote I: um novo grupo, por IFES, que envolva exclusivamente estudantes de graduação de comunidades indígenas.

Foram contempladas as quatro propostas da UFAL inscritas para o PET/Conexões, das Unidades Acadêmicas:

Centro de Tecnologia - CTEC

Faculdade de Serviço Social – FSSO

Pólo Penedo – CAMPUS ARAPIRACA

Pólo Palmeira – CAMPUS ARAPIRACA

2.2.3.5 - Programa de Educação em Direitos Humanos e Segurança Pública

A Assessoria de Educação em Direitos Humanos vinculada ao Programa REDHBRASIL / Secretaria Especial de Direitos Humanos da Presidência da República – SEDHPR/ e Ministério da Educação – MEC/SECAD, é instituída em 2008 na Universidade Federal de Alagoas, organizada nas estruturas da Pró- Reitoria de Extensão - PROEX, através de um processo de conquistas pela afirmação de uma cultura em direitos humanos junto à sociedade. Trata-se de um espaço de intercâmbio entre ensino, pesquisa e extensão com atividades que transpõem as termos do Estado de Alagoas. Vale ressaltar que sua proposta contribui para o debate em torno da inacessibilidade dos direitos, ampliação da discussão sobre a “questão social”, assim como o incentivo teórico-crítico sobre o que permeia ao exercício da cidadania.

Foram efetuadas dez contratações para o projeto Construção Coletiva de uma Cultura de EDH-SEDH/PR, treze contratações para o projeto Saberes e Práticas na Reconstrução do material informativo e formativo MEC/SECAD e duas contratações para o Projeto naturalização das Crianças e Adolescentes MEC/SECAD.

Pesquisa no sistema penitenciário de Alagoas, cujo objetivo foi conhecer a concepção dos profissionais que atuam no sistema penitenciário de Alagoas sobre as políticas de reinserção face às violações e restrições de direitos do egresso.

A equipe de pesquisadores foi composta por pesquisadores do Grupo de Estudos, Pesquisas e Projetos Sociojurídicos –GEPSoJUR, Assessoria de Educação em Direitos Humanos e Segurança Pública – Aedhesp, e outros estudantes das áreas de Direito e Serviço Social da Universidade Federal de Alagoas, formando um total de 26 pesquisadores.

A pesquisa foi realizada nas seguintes unidades prisionais: Penitenciária Masculina Baldomero Cavalcante de Oliveira; Presídio de Segurança Média Professor Cyridião Durval e Silva; Estabelecimento Prisional Feminino Santa Luzia; Presídio de Segurança Média Desembargador Luis de Oliveira Sousa; Centro Psiquiátrico Judiciário Pedro Marinho Suruagy-CPJ; Casa de Detenção de Maceió; Colônia Agroindustrial São Leonardo; e mais dois setores, a Gerência de Saúde-GESAU, onde funcionam as coordenações de Serviço Social, Enfermagem e Psicologia, e o Psicossocial, setor cujo trabalho desenvolvido é voltado para os profissionais do Sistema

O período de execução da pesquisa, foi de maio e junho de 2010, totalizando numa carga horária de 120h. Foram entrevistados 83 profissionais correspondentes às áreas de atuação do Direito, Serviço Social, Enfermagem, Odontologia, Psicologia, Psiquiatria, Medicina, Educação e Farmácia, além dos gerentes gerais e de segurança das unidades prisionais.

Pesquisa sobre o perfil urbanístico e arquitetônico de uso público e privado da cidade de Maceió.

A pesquisa abrangeu alguns pontos e prédios de empresas públicas e privadas, seguindo uma lógica social, onde focalizou os locais que possuíam serviços essenciais como à moradia, saúde, educação, transporte, lazer, trabalho e prestação de serviço, abrangendo as 8 regiões administrativas de Maceió, que estão subdivididas em bairros. A equipe de pesquisadores foi composta por 14 estudantes de Serviço Social, que aplicaram 58 instrumentos nas regiões propostas durante os meses de maio a julho de 2010, perfazendo uma carga horária de 120h.

Mini-curso: a metodologia científica no cotidiano do estudante que foi realizado no III seminário local do Programa Conexões de Saberes/UFAL.

No evento, foi discutida a importância da Metodologia Científica no Contexto Acadêmico, pois oferece ao estudante, um suporte pedagógico na elaboração e organização de seus trabalhos científicos, nas formas de estimular/enfatizar o conhecimento para reflexão/análise crítica da realidade e participação política na sociedade.

Curso de Especialização de Educação em Direitos Humanos e Diversidade – EDHDI.

O curso atende a modalidade EAD/semipresencial, com aulas pela plataforma Moodle e encontros presenciais para avaliação ao final de cada módulo e tem como objetivo, proporcionar qualificação em nível de pós-graduação lato sensu na área dos Direitos Humanos e Diversidade aos docentes e demais integrantes da comunidade escolar, bem como profissionais da área de segurança pública; lideranças comunitárias; membros de Comitês e Conselhos municipais ou estaduais, bem como pesquisadores ligados à área de Direitos Humanos, contribuindo, assim, para a construção de uma cultura de direitos humanos no Estado de Alagoas.

Total de horas: 435h

Período: Outubro de 2010 à Novembro de 2011.

O Curso semipresencial encontra-se em fase de planejamento para iniciar em março de 2011. Para tal, elaboramos o Edital de chamada que foi publicado pela Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação/ PROPEP/UFAL no início de outubro/2010, obtendo um número de **2.877 inscrições** para concorrer a **210 vagas** distribuídas em cada Pólo: Maceió, Maragogi e Santana do Ipanema (70 por pólo). Sendo 49 dessas vagas destinadas ao docentes do quadro permanente da rede pública de ensino; 16 para servidores públicos e egressos de universidades públicas e 11 para outras categorias.

Construção coletiva de uma cultura de educação em direitos humanos

O projeto trata do compromisso firmado entre a UFAL e a SEDH-PR com a disseminação coletiva de uma cultura de EDH no Estado de Alagoas. Para tanto, o

referido projeto objetiva instalar o Comitê Estadual de Educação em Direitos Humanos – CEEDH, que já foi instituído formalmente em uma audiência pública, realizada em abril de 2009, na Assembléia Legislativa de Alagoas, enquanto um processo correspondente à primeira etapa das ações do programa REDHBRASIL no referido Estado.

O projeto sistematiza uma proposta de capacitação em EDH para 200 educadores, gestores, técnicos e toda a comunidade componente da rede básica de ensino, com atuação nos anos finais da educação infantil e iniciais do ensino fundamental, 50 lideranças comunitárias e 50 membros do comitê, a ser realizado em três municípios-pólo do Estado, que possuam IDEB baixo, quais sejam: Santana do Ipanema, Porto Calvo e Penedo. Também constitui um de seus objetivos, a criação de um Núcleo Interdisciplinar de Pesquisas e Políticas Públicas em Educação em Direitos Humanos – NIPPEDH, enquanto mecanismo de fortalecimento do protagonismo social da universidade na articulação de propostas que se comprometam com o fortalecimento do Estado, na execução de políticas públicas de EDH, com vistas à promover uma melhoria das condições de vida da população alagoana.

Atividades: Realização de um levantamento documental dos dados relevantes da primeira etapa da REDHBRASIL (2008/2009), tendo em vista que foi nesta etapa em que demos início ao processo de constituição do CEEDH, inclusive com a sua instituição em audiência pública. Nesse sentido, tais dados são relevantes, pois consistem no cadastro que fora realizado na ocasião, contendo o conjunto das instituições do Estado e da Sociedade Civil, que contemplam as cinco áreas do Plano Nacional de Educação em Direitos Humanos – PNEDH, quais sejam: educação básica, educação superior, educação não formal, educação dos profissionais de justiça e segurança pública, educação e mídia.

Elaboração de uma pesquisa dos principais índices educacionais e sociais dos municípios alagoanos, junto às fontes oficiais de pesquisa IBGE, INEP, IPEA. Nesses termos, priorizamos o IDEB, o IDH e o Índice de Gini, enquanto parâmetros para identificar as regiões mais vulnerabilizadas do Estado, com vistas a respaldar a escolha dos municípios-pólo onde serão realizadas as capacitações. O edital do projeto, propôs que a intervenção deveria ocorrer em municípios com IDEB baixos, mas sentimos a necessidade de relacionar os índices educacionais com os

indicadores sociais. Nesse sentido, optamos estrategicamente por municípios-pólo que estivessem inseridos em tais áreas, e que constituíssem pólo da REDHBASIL e da UFAL. Nesses termos, os municípios-pólo escolhidos foram: Porto Calvo (pólo REDHBASIL), Santana do Ipanema (pólo REDHBASIL) e Penedo (pólo UFAL). Já entramos em contato com os pólos e a capacitação está prevista para maio de 2011.

As duas ações supracitadas, contemplam as metas 01 e 02 do projeto, que visam a instituição do CEEH e a capacitação em EDH. É válido salientar que, iniciamos há exatamente um mês o projeto, cujo início estava previsto para o mês de agosto. Nesse sentido, se considerarmos que no cronograma de execução, a primeira ação consiste no levantamento e pesquisa, com vistas a dar conta da identificação dos municípios-pólo, podemos afirmar que já avançamos, em consonância com o cronograma e já demos conta da primeira atividade.

Naturalização dos direitos das crianças e adolescentes

O projeto trata de uma proposta de formação continuada de profissionais da rede pública de ensino básico e demais segmentos sociais no enfrentamento às diferentes formas de violência contra crianças e adolescentes no contexto escolar. Desta forma, objetiva estimular o debate acerca da violação dos direitos das crianças e adolescentes e propor formas de enfrentamento a tais violações, além de fomentar a interlocução entre pesquisadores e profissionais, potencializando a melhoria continuada da prática profissional e formação específica de lidar com as diferentes formas de violência.

Assim objetiva capacitar 430 educadores e 70 representantes da sociedade civil organizada em três municípios alagoanos que apresentem situações de exploração sexual com crianças e adolescentes a partir de registros oficiais, como o Guia para localização dos pontos vulneráveis a exploração sexual infanto-juvenil ao longo das Rodovias Federais Brasileiras - 2007-2009, o Mapeamento dos pontos vulneráveis a exploração sexual de crianças e adolescentes nas Rodovias Federais Brasileiras - 2009-2010 e a Lista de municípios que registraram situações de exploração sexual ao serviço de disque denúncia nacional, fornecido pela Secretaria Especial dos Direitos Humanos - SEDH.

A duração do projeto corresponde a um período de dez meses. As atividades iniciaram em outubro de 2010 e irão até julho de 2011.

Atividades: Parcerias firmadas com o Centro de Educação – CEDU/UFAL e a Secretaria de Estado da Educação e do Esporte de Alagoas – SEE/AL, posterior as parcerias iniciamos o processo de mapeamento dos municípios alagoanos que estão registrados no Guia para localização dos pontos vulneráveis a exploração sexual infanto-juvenil ao longo das Rodovias Federais Brasileiras - 2007-2009, no Mapeamento dos pontos vulneráveis a exploração sexual de crianças e adolescentes nas Rodovias Federais Brasileiras - 2009-2010 e na lista de municípios que registraram situações de exploração sexual ao serviço de disque denúncia nacional.

Deste mapeamento levamos em consideração os municípios que estavam registrados no Guia da PRF e os que estavam na lista do disque denúncia nacional com maior índice de situações registradas. Assim foram pré-selecionados os municípios de: Arapiraca, Atalaia, Boca da Mata, Canapí, Colônia Leopoldina, Igaci, Joaquim Gomes, Maceió, Marechal Deodoro, Messias, Palmeira dos Índios, Porto Real do Colégio, Rio Largo, São Miguel dos Campos e Viçosa.

Posterior a pré-seleção em reunião com representantes do Cedu/Ufal e da SEE/AL definiram-se os municípios em que será realizada a capacitação, sendo estes: Arapiraca com duas escolas contempladas, Palmeiras dos Índios também com duas escolas e Maceió com quatro escolas. A capacitação será ministrada através de 4 módulos com carga horária de 30h para cada módulo, em que serão contemplados temas como: os fundamentos sócio-políticos, jurídicos, culturais e educacionais de Direitos Humanos, com previsão para iniciar em março de 2011.

COMISSÃO DE COMUNICAÇÃO

Desenvolvemos ações relacionadas a comunicação da aedhesp, que é responsável pelo sitio <http://www.ufal.edu.br/aedhesp> (entre outras ações), no qual divulga, informa sobre as atividades da AEDHESP/UFAL. Postamos matérias, informes, avisos, trabalhamos também na divulgação do processo seletivo do especialização em Educação em Direitos Humanos e Diversidade (2010).

CRIAÇÃO DE VÍDEOS

- Criação do vídeo Baseado TCC Rosana - 16 de agosto de 2010

Autoras: Milâny de Oliveira

- Criação do Vídeo @edhesp - 14 de setembro de 2010

Autoras: Milâny de Oliveira

- Criação do Vídeo @edhesp REFORMULADO - 18 de novembro de 2010

Autoras: Milâny de Oliveira

- Criação do Vídeo DH 1 – 15 de setembro de 2010 – para o II CNEU 2010 – DIA 16 DE SET

Autoras: Milâny de Oliveira

- Criação do Vídeo DH 2 - 15 de setembro de 2010

Autoras: Milâny de Oliveira

- Criação do Vídeo DH 3 - 15 de setembro de 2010

Autoras: Milâny de Oliveira

- Criação do Vídeo apresentação de @edhesp - 4 de agosto de 2010

Autoras: Milâny de Oliveira

3 - ATIVIDADES TÉCNICO-ADMINISTRATIVAS

3.1 - Secretaria Administrativa

A Secretaria é responsável pela organização e arquivamento dos documentos da PROEX, de recebimentos e guarda de equipamentos permanentes e materiais de consumo, de emissão e confecção de certificados, certidões, ofícios, formulários, planilhas de folhas de pagamentos e cadastramentos dos bolsistas, controle e emissão de certificados/certidões, requerimentos para certificações de professor, técnico administrativo e de aluno, abertura e recebimento de processos, a inclusão de diárias no SCDP, sistema implantado e em execução pelo Governo Federal em 2010, alimentação no Sistema SIE de informação, sejam referentes às férias dos servidores lotados na Pró-Reitoria de Extensão, afastamentos, processo de avaliação e desempenho, tramitação de processos e requisição de material ao Almoxarifado, abertura das folhas de pagamentos dos bolsistas e a sua confirmação de recepção de materiais ou serviços.

A dificuldade relacionada ao espaço físico continua, e, não está adequada às nossas necessidades, pois é imprescindível a reestruturação da Pró-Reitoria de Extensão no que se diz respeito ao seu espaço físico/layout, concretizando a reforma desta Pró-Reitoria.

Os números que serão apresentados a seguir demonstram o índice das atividades desenvolvidas pelos servidores e bolsistas que trabalham na Secretaria, no decorrer de 2010.

ANO DE 2010		RECEBIDOS, REGISTRADOS ENCAMINHADOS EM 2010	ANO DE 2009
ITEM	DISCRIMINAÇÃO DAS ATIVIDADES		
	Recebimento de MEMOS/Ofícios internos e externos /circular interna/ processos / convites / fax e outros. (verificar qual a procedência do documento, protocolá-lo e encaminhá-lo a quem tem autonomia para executar/atender e posterior arquivo), conforme descrição abaixo:		
	OFÍCIOS GERAIS RECEBIDOS	624	

01	DOCUMENTOS DIVERSOS (FAX, CONVITES, BOLETINS DAP, PORTARIAS, OUTROS)	239	
	PROCESSOS RECEBIDOS CADASTRADOS	56	
	TOTAL GERAL DE DOCUMENTOS RECEBIDOS	919	985
ITEM	DISCRIMINAÇÃO DAS ATIVIDADES	RECEBIDOS, REGISTRADOS, ENCAMINHADOS EM 2010	ANO DE 2009
	ANO DE 2010		
02	Emissão de MEMOS / ofícios externos / circular / despachos para processos / portarias / agendamento de equipamentos permanentes e outros. (Documentos redigidos pela Secretaria e que são encaminhados às Unidades Acadêmicas, Comitê de Extensão e etc)		
	MEMO	522	
	OFÍCIO EXTERNO	59	
	CIRCULAR	25	
	PORTARIA	5	
	AGENDAMENTO DE DATA SHOW	74	
	AGENDAMENTO NOTEBOOK	20	
	AGENDAMENTO DO SOM	24	
	TOTAL GERAL DE DOCUMENTOS EMITIDOS	729	631

PROJETOS/RELATÓRIOS DAS AÇÕES DE EXTENSÃO		
(Incluso as entregas de relatórios anteriores a 2010)		
	1 - CAMPUS ARAPIRACA	309 170
	2 – CECA	13 18
	3 – CEDU	71 53
	4 – CTEC	23 09
	5 – EDUFAL	1 0
	6 – ESENFAR	43 31
	7 - ESPAÇO CULTURAL	5 18
	8- FALE	20 09
	9- FAMED	67 61
	10- FANUT	24 18
	11- FAU	20 24
	12- FDA	27 12
03	13- FEAC	63 41
	14- FOUFAL	4 07
	15- FSSo/NUTAS	17 16
	16- IC	14 06
	17- ICAT	04 02
	18- ICBS	44 09
	19- ICHCA	93 110
	20- ICS	8 09
	21- IGDEMA	23 09
		RECEBIDOS, REGISTRADOS, ANO

ITEM	ANO DE 2010	ENCAMINHADOS EM 2010	DE 2009
03	23- IM	6	06
	24-IQB	12	03
	25- MUSEU DE HISTÓRIA NACIONAL	6	00
	26- PROEX (CURSOS DE VERÃO/INVERNO E OUTROS)	17	04
	27- USINA CIÊNCIA	6	01
	TOTAL GERAL DE PROJETOS/RELATÓRIOS RECEBIDOS	955	646
04	Certificados e certidões emitidas. (Emissão de certificados e certidões das ações de Extensão), conforme descrição abaixo:		
	01- CERTIFICADOS EMITIDOS POR RELATÓRIOS	11.554	9.295
	02- CERTIFICADOS EMITIDOS POR REQUERIMENTOS	643	257
	03- CERTIDÕES EMITIDAS POR RELATÓRIOS (até o mês de agosto, posterior a esse mês, está sendo emitido somente certificados	2.774	5.917
	04- CERTIDÕES EMITIDAS POR REQUERIMENTOS	339	393
	05- CERTIFICADOS EMITIDOS E REFEITOS (por conter erros, seja de relatórios ou devido à impressora)	1.119	254
	TOTAL GERAL DE CERTIFICAÇÕES		

	EMITIDAS	16.429	16.116
05	Emissão e montagens de processos de diárias – UFAL e FUNDEPES. (Emissão de diárias e envio de comprovante de viagem e envio eletrônico pelo SCDP com anexos. (Envio de solicitação à FUNDEPES, após cálculo, através de formulário específico para liberação do pagamento).		
	01-FUNDEPES	05	21
	02- UFAL	54	63
	TOTAL GERAL DE DIÁRIAS	59	84

3.2 - Setor Técnico de Projetos

No decorrer deste ano, a Assessoria Técnica de Projetos desenvolveu suas ações, enfatizando o trabalho cotidiano, a saber:

- assessoria na montagem e tramitação dos projetos de extensão;
- organização do banco de dados dos projetos, através de informações gerais, disponibilizados, inclusive, na Internet;
- dinamização das informações de memória, subsidiando novas ações;
- sistematização das informações de relatórios Parcial e Final; e,
- organização da documentação referente à prestação de contas e aos projetos.

Vale ressaltar que, a implantação dos Programas Institucionais (PIBIP-AÇÃO, PROAPEX, PROINART E ÓDE AYÉ) pela PROEX, aliada a outros fatores pertinentes, como por exemplo, a qualidade administrativa e uma equipe preparada para dar um suporte técnico adequado às atividades, foi um dos fatores importantes para o aumento da quantidade e da qualidade das ações¹.

1

O trabalho realizado pela Proex – em criar um espaço de diálogos com a sociedade - serviu de diretriz na condução das atividades que vem sendo realizado pelo setor, através de aproximações com os segmentos que compõem a universidade e a sociedade civil organizada, na inserção e no desenvolvimento das diversas naturezas das ações extensionistas.

Por fim, cabe destacar que as ações de extensão, desenvolvidas com ampla participação das Unidades Acadêmicas da UFAL, crescem, significativamente, sobretudo, a partir de 2007, na produção, execução e participação, como demonstra o quadro síntese abaixo.

3.3 - Assessoria de Comunicação

Os trabalhos realizados auxiliaram a diversidade dos projetos, programas e eventos, para atender, embora parcialmente, as demandas da Ufal e da comunidade externa, face às dificuldades enfrentadas, tanto de pessoal, quanto de equipamento e material para disponibilizar aos coordenadores das ações de extensão.

As dificuldades encontradas dizem respeito, sobretudo, à parte de equipamentos, a exemplo dos computadores que precisam de revisão e, em alguns casos, substituição por produtos mais modernos; atualização dos programas para atuar com maior agilidade na busca de resultados e, conseqüentemente, a rentabilidade dos mesmos; compra de duas impressoras; duas placas de rede; dois cabos Cross-over; bancada para os monitores e, dentre outros, um armário para arquivar material utilizado pela assessoria. Tal aquisição é necessária na implementação dos serviços prestados à comunidade universitária e externa, pois, ao mesmo tempo em que permitirão a eficiência, poderão assegurar a eficácia. Por outros termos, aumentar a quantidade, sem perder a qualidade no atendimento de Projetos/Programas/cursos e eventos.

Por fim, vale registrar que a divulgação nos meios de comunicação (impresso e eletrônico), produção de materiais gráficos, realizados em conjunto com a assessoria de Comunicação da Ufal, ampliou a visibilidade das ações de Extensão, as quais estão relacionadas no quadro demonstrativo, a seguir:

Ações realizadas/apoiadas pela Pró-Reitoria de Extensão, com a participação da Assessoria de Comunicação

Ações realizadas/apoiadas pela Pró-Reitoria de Extensão, com a participação da Assessoria de Comunicação		
Nº	Ações	Responsáveis
1	Inclusão da pessoa com deficiência no mercado de trabalho	Prof. Antônio Alves Filho curso de Psicologia Unidade de Ensino Palmeira dos Índios
2	Jornada Interartes reúne pesquisadores e lança livro	professoras Susana Souto e Gláucia Machado FALE
3	Intacta Retina 2010	Prof. João Carlos Neves de Souza e Nunes Dias e Profa. Janaina Demarchi Terra / CEDU
4	Mesa Redonda Corpo e Educação	Prof. João Carlos Neves de Souza e Nunes Dias e Profa. Janaina Demarchi Terra / CEDU
5	Filme: Entre os muros da escola	Prof. João Carlos Neves de Souza e Nunes Dias e Profa. Janaina Demarchi Terra / CEDU
6	Filme: Sociedade dos poetas mortos	Prof. João Carlos Neves de Souza e Nunes Dias e Profa. Janaina Demarchi Terra / CEDU
7	Filme: A língua das mariposas	Prof. João Carlos Neves de Souza e Nunes Dias e Profa. Janaina Demarchi Terra / CEDU

8	Mesa redonda o que pode o corpo?	Prof. João Carlos Neves de Souza e Nunes Dias e Profa. Janaina Demarchi Terra / CEDU
9	Filme: a pessoa nasce para o que é	Prof. João Carlos Neves de Souza e Nunes Dias e Profa. Janaina Demarchi Terra / CEDU
10	Filme: Vermelho como o céu	Prof. João Carlos Neves de Souza e Nunes Dias e Profa. Janaina Demarchi Terra / CEDU
11	Filme: o homem elefante	Prof. João Carlos Neves de Souza e Nunes Dias e Profa. Janaina Demarchi Terra / CEDU
12	Mesa redonda biopolítica e biotecnologias do corpo e das práticas corporais	Prof. João Carlos Neves de Souza e Nunes Dias e Profa. Janaina Demarchi Terra / CEDU
13	Filme: as bicicletas de belleville	Prof. João Carlos Neves de Souza e Nunes Dias e Profa. Janaina Demarchi Terra / CEDU
14	Filme: homo sapiens 1900	Prof. João Carlos Neves de Souza e Nunes Dias e Profa. Janaina Demarchi Terra / CEDU
15	Filme: gattaca: experiência genética	Prof. João Carlos Neves de Souza e Nunes Dias e Profa. Janaina Demarchi Terra / CEDU
16	Mesa redonda futebol, cultura e sociedade	Prof. João Carlos Neves de Souza e Nunes Dias e Profa. Janaina Demarchi Terra / CEDU
17	Filme: linha de passe	Prof. João Carlos Neves de Souza e Nunes Dias e Profa. Janaina Demarchi Terra / CEDU
18	Filme: garrincha: estrela solidária	Prof. João Carlos Neves de Souza e Nunes Dias e Profa. Janaina Demarchi Terra / CEDU

19	Filme: pra frente brasil	Prof. João Carlos Neves de Souza e Nunes Dias e Profa. Janaina Demarchi Terra / CEDU
20	Curso: Vilfredo Pareto e a Economia do Bem-Estar	Prof. Luiz Eduardo Simões de Souza FEAC
21	II Encontro de História: Historiografia Brasileira – Problemas, Debates & Perspectivas	Cordenação do Curso de História / Centro de Pesquisa e Documentação Histórica - CPDHis
22	História e cultura africana e afro-brasileira	NEAB UFAL e NEAB IF-AL
23	Projeto Urucungo na Roda de Saberes	Profª. Ms. Nadir Nóbrega Oliveira ICHCA
24	Jornada de Estudos Espaço e Mobilidade no Século XXI	EDUFAL, ICS/UFAL , SEPLAN AL
25	IV Encontro Alagoano de Educação Inclusiva	Profª. Neiza Fumes CEDU
26	Mora na filosofia: Filosofia e Cinema	ICHCA Coordenação do Curso de Filosofia
27	Oficina do Empreendedor	Coordenador Nélio Rodrigues FEAC
28	Ciclo de Debates sobre Cinema	Pólo PENEDO UFAL
29	Curso de Metodologia Científica e Pesquisa para servidores	Progep / Proex / AEDHESP
30	Mora na Filosofia “Filosofia e Ciência”	ICHCA Coordenação do Curso de Filosofia
31	Curso de Gestão e Políticas Culturais	Instituto Itaú Cultural e PROEX/UFAL
32	Formação de Professores: ciência e religião	ICBS
33	Semana da Cultura Africana Estudantes	Estudantes PECG da UFAL
34	Cine Art Popular Penedo	Pólo PENEDO UFAL
35	Semana de Geografia 2010	C.A. de GEOGRAFIA
36	II Encontro Estadual de História	Núcleo Regional da ANPUH / ICHCA Curso de História
37	A Semana de Economia: Desenvolvimento Regional e Relações Econômicas Internacionais Contemporâneas	FEAC Pet Economia e do Mestrado em Economia
38	curso de extensão em Farmacologia aplicada à Veterinária	Polo Viçosa

39	Semana com atividades culturais - comemoração ao Dia da África - 25 de maio	Estudantes PEGG da UFAL
40	Projeto Ufal no Cine Sesi	ICHCA professor Clayton Santos, do Curso de Comunicação Social
41	curso de extensão: Formação Socioambiental de comunidades ribeirinhas do Baixo São Francisco	Pólo Penedo coordenador professor Sérgio Onofre
42	Expofísica 2010	IF Curso de Física
43	Curso de Extensão: Leitura, interpretação e produção de texto	Campus do Sertão coordenação do professor Samuel Pires
44	Literatura, Artes Visuais e Experimentação	FALE Profª. Gláucia Machado
45	I Simpósio de Animais Selvagens	Polo Viçosa
46	II Universidança	ICHCA Curso de Dança
47	ComplexIns: Comunicação Institucional e Complexidade em Diálogo	ICHCA professor Clayton Santos, do Curso de Comunicação Social
48	III Edição da Jornada Pedagógica para Músicos de Banda	ICHCA coordenação do professor Marcos Moreira
49	Educação Física promove mobilização pela saúde	CEDU Prof. Jean Toscano do Curso de Ed. Física
50	II Feira de Economia Solidária	IESOL coordenada pelo professor César Nonato Bezerra Candeias
51	Cursos de Verão	PROEX Coordenado pelo prof. José Roberto Santos
52	Cursos de Inverno	PROEX Coordenado pelo prof. José Roberto Santos

4. SETORES LIGADOS ADMINISTRATIVAMENTE À PROEX

4.1. ESPAÇO CULTURAL

4.1.1. - Coordenação de Assuntos Culturais

AÇÕES DESENVOLVIDAS

- Incentivar e apoiar professores e estudantes na elaboração de projetos na área científico-cultural, promovendo integração entre a criação artística e a gerência administrativa na sua produção;
- Concepção, planejamento, gestão e organização de projetos científico-culturais;
- Gerenciamento de informações para divulgação nas mídias da Proex (portal, blog, *mailing list*, certificação e NTI);
- Divulgação das atividades junto à ASCOM ;
- Produção gráfica (concepção, elaboração, impressão e reprodução);
- Assessoria Técnica em Museologia e Projetos Culturais para a comunidade acadêmica, comunidade externa e equipamentos culturais da Ufal;
- Realização de projetos e eventos de capacitação, produção e educação na área cultural.
- Criação de um Banco de Editais para divulgação e articulação com comunidade acadêmica;

AÇÕES PERMANENTES

- **PROINART** – Programa de iniciação artística da UFAL. Disponibiliza 21 bolsas para projetos que contemplem atividades relacionadas à produção e difusão artística que possam contribuir para a consciência cultural no que diz respeito à memória, à criação e à prática da arte como um patrimônio cultural de toda a sociedade.

Ações realizadas:

-realizações de oficinas para capacitação dos bolsistas (fotografia, audiovisual, produção cultural e assessoria de imprensa)

-Produção de material gráfico e coordenação da participação no Congresso Acadêmico 2010.

- **PARTICIPAÇÃO EM EDITAIS** – Elaboração de projetos para concorrer em editais públicos.

Projetos contemplados em 2010:

PROEXT MEC/SESU 2010:

- Circuito Ufal de Arte e Cultura
- Educar vai ao interior

PRÊMIO EXPRESSÕES AFRO BRASILEIRA

-Dança Afro-Brasileira nas escolas públicas, do discente do curso Licenciatura em dança, Edu Passo.

- **AGENDA CULTURAL DA PROEX** – articula os eventos de extensão das unidades acadêmicas da Ufal numa programação impressa em formato de bolso.
- **ORQUESTRA DE CÂMARA DA UFAL** - O grupo conta com 55 músicos. Arelada aos Cursos de Música – Licenciatura e Bacharelado em Canto da Ufal, a orquestra já participou de turnês por diversas cidades brasileiras.
 - Manutenção e Conservação
 - Apresentações diversas
 - Concertos didáticos
 - Concertos temáticos (concerto de páscoa, concerto de natal)
- **CORUFAL**
 - Manutenção e Conservação
 - Apresentações diversas
- **PROGRAMA EDUCAR PARA PRODUÇÃO CULTURAL**
 - Cursos de Produção Cultural e Eventos Artísticos profissionalizantes.
- **SOM DO BECO TEMÁTICO**
- **ASSESSORIA TÉCNICA EM MUSEOLOGIA**
- **ASSESSORIA TÉCNICA EM PROJETOS CULTURAIS**
 - Dança afro brasileira nas Escolas, Publicação de livro do cordelista Jorge Calheiros, IncArte: Incubadora de Empreendimentos de Arte e Cultura de Alagoas, Programa de acervos BNDES, Projetos Encontro de banda Sinfônica.

AÇÕES REALIZADAS EM 2010

- Produção local da peça A Farsa da Boa Preguiça;
- Curso de Agente Cultural Comunitário dentro das atividades dos Cursos de Verão;
- Acompanhamento da orquestra nos concertos didáticos, articulação com SEMED;
- Produção da agenda cultural da Proex;

- Concerto de páscoa;
- Curso de capacitação em Produção Cultural no Ponto de Cultura Chã de Folgedos;
- Concurso escolha da logomarca do Espaço Cultural;
- Elaboração Edital Bolsa Coro Ufal;
- Som do Beco Temático;
- Arraiá Som do Beco;
- Cursos de Capacitação em Produção Cultural e Como elaborar um evento artístico dentro das atividades dos Cursos de Inverno;
- Acompanhamento Projeto Universidança;
- Celebrando Ranilson França;
- Participação em Programa de Capacitação em Projetos Culturais (MINC/FGV);
- Pesquisa, avaliação, divulgação e articulação de editais entre professores e alunos;
- Coordenação do Proinart;
- Apoio na elaboração de material gráfico, divulgação junto a ASCOM e sociedade em geral dos projetos de extensão (dança);
- Participação em Seminário Internacional de Gestão Cultural com o tema Espaços Culturais (DUO/MinC).
- Apresentação de trabalho no CNEU
- Reuniões no comitê de extensão

AÇÕES EM EXECUÇÃO ATÉ DEZEMBRO DE 2010

- Concerto de Natal – Dezembro/2010.
- Curso de **Gestão e Políticas Culturais** em parceria com Itaú cultural
- Ciclo de debates sobre cinema na Universidade

PREVISÃO 2011

- Ampliação do **Projeto Educar para Produção Cultural é Papel da Universidade**, levando-o ao interior;
- Execução do Projeto **Circuito Ufal de Arte e Cultura**;

-Articulação com a Secretaria de Cultura do Estado e outras instituições para ações de **circulação dos equipamentos culturais da Ufal e dos projetos do Proinart pelos pólos**;

-Continuidade das ações do Programa **Proinart** – novo **edital 2011**;

-Ações dentro da programação dos **50 anos Ufal**.

Orquestra da Universidade Federal de Alagoas

ATIVIDADES 2010 – Primeiro semestre

- 02/02 – Início das atividades – ENSAIOS
- 08/03 – Concerto “Dia Internacional da mulher” no Campus CESAU
- 08/04 – Concerto de Páscoa
- 27/04 – Projeto Música nas Escolas (ETA)
- 20/05 – Concerto com solistas
- 25/05 – Projeto Música nas Escolas (ETA)
- 15/06 – Projeto Musica nas Escolas (ETA)
- 22/06 – Projeto Música nas Escolas (ETA)

ATIVIDADES 2010 – Segundo semestre

- 16/07 – Concerto de Férias com cantores (música brasileira) – Luciano Peixoto, Bruno Sandes etc.
- 17/07 – Recesso
- 03/08 – Retorno as atividades
- 19/08 – Concerto da Semana do Folclore na Tenda cultural, Ufal.
- 14/09 – Projeto Música nas Escolas (ETA) – tarde
- 21/09 – Projeto Música nas Escolas (ETA) – tarde
- 28/09 – Projeto Música nas Escolas (ETA) – tarde
- 05/10 – Projeto Música nas Escolas (ETA) Horário: manhã. Local: Tenda cultural, Ufal.

- 22/10 – Concerto Orquestra e cantores convidados
- 23 a 27/10 – Concerto no Congresso Acadêmico
- 22/11 – Concerto da Semana da Música (projeto com coro Prisma)
- 09/12 – Cantata de Natal – Hall da Reitoria na Ufal – a tarde
- 16/12 – **Concerto de Natal**
- 17 de dezembro – Recesso
- **10/01/2011 – Reinício das atividades**
- **30/01/2011 – Concerto comemoração 50 anos Ufal**

PROJETO MÚSICA NAS ESCOLAS

O Projeto Música na Escola é uma iniciativa da Orquestra da UFAL com objetivo de promover a escuta musical de obras da música ocidental aos estudantes das redes pública e privada, por meio do repertório erudito e popular. É um projeto de educação que visa promover a consciência e a valorização da cultura musical ocidental de compositores brasileiros e estrangeiros.

4.1.2. PINACOTECA UNIVERSITÁRIA

As ações planejadas pela PU para o ano de 2010 foram cumpridas de modo plenamente satisfatório. Afora as planejadas, outras ações foram executadas, propiciando nova dinâmica ao cotidiano desse equipamento museológico da UFAL.

Tendo comemorado 10 anos da sua reabertura, ao final de 2009, a PU definiu como meta prioritária para o ano de 2010, a montagem de uma exposição comemorativa que refletisse a trajetória da arte visual contemporânea em Alagoas na primeira década do século XXI.

Para comemorar e expandir aquela conquista, o então diretor da Pinacoteca, Rogério Gomes, concebeu a idéia de uma exposição que traçasse um panorama da produção artística alagoana de então. Assim surgiu a mostra Olhar Alagoas que, reunindo artistas de diferentes linguagens e interesses, ao longo do ano em que se manteve em pauta, colaborou intensamente na formação do olhar estético de toda uma geração que surgia e que foi o enfoque da mostra Refrações – arte contemporânea em Alagoas, que atualizou a empreitada panorâmica realizada em 1999.

Outra vez promover um diálogo entre curadores de outros lugares do País e os artistas alagoanos, na intenção de construir um recorte curatorial que analisasse e, a seu modo, sintetizasse a produção artística que se desenvolveu nos dez anos que se seguiram à exposição Olhar Alagoas foi a intenção da Pinacoteca ao convidar Bitu Cassundé (CE) e Clarissa Diniz (PE) a elaborar esta mostra.

A organização dessa exposição teve início por ocasião dos primeiros contatos com os curadores em novembro de 2009 e culminou com a sua abertura, no dia 30 de março.

As demais exposições foram selecionadas pela Comissão de Pauta, a partir das propostas ao Edital Pinacoteca 2010.

- **Paisagem e Gesto** (coletivas dos grupos OColetivo/SP e Taba-êê/ AL, de 17/06 a 30/07)
- **Para nunca mais me esquecer / O Marco amador / Desejo Eremita** (individuais simultâneas os artista pernambucanos José Paulo, Paulo Meira e Rodrigo Braga, de 19/08 a 08/10)
- **Um Certo Olhar Cavalcante** (individual da artista alagoana Eva Cavalcante – em pauta)

No item palestras e projetos, a Pinacoteca promoveu a palestra Suspiros e Mistérios de uma Filosofia da Arte, proferida pela Profª Drª Raquel Movskowitz, da UFRJ, em 05/11/2010, e o curso O Mundo das Redes e das Cibermarés: 4 reflexões sobre a internet na vida cotidiana®, ministrado pelo Prof. Dr. Dilton Maynard da UFS. O referido curso foi resultado de uma parceria da Pinacoteca Universitária com a Diretoria de Cultura da Fundação Joaquim Nabuco. O Curso ocorreu no período de 23 a 26 de novembro do corrente ano. Enquanto projeto, a Pinacoteca está em fase de elaboração do Catálogo 2001/2009, patrocinado pela Braskem, cujo lançamento é previsto para abril de 2011.

O programa “A Escola vai à Pinacoteca” (coordenado pela vice-diretora Christina Cavalcanti Rabelo) cujos objetivos visam estimular o interesse e a sensibilidade da criança, do adolescente e do adulto pelas artes visuais; divulgar a arte contemporânea junto aos meios estudantis; estimular o hábito a visita de exposições, museus, galerias e locais afins e contribuir para o desenvolvimento cultural do indivíduo e da sociedade, teve, até o presente momento, a visita presença de 1020 estudantes os diferentes níveis de ensino.

Dentro do mesmo Programa, ressalta-se a presença marcante da Casa de Cultura Britânica, que desenvolveu atividades pedagógicas (na língua inglesa) em todas as exposições, sob a coordenação do prof. Ângelo Faria e acompanhamento de bolsistas da Pinacoteca.

O projeto “Amigos da Pinacoteca”, que tem o propósito de estimular o cidadão a entender e colaborar de maneira efetiva e prática na construção de uma instituição de arte dedicada a educação; divulgar diferentes formas de expressão artística contemporânea e contribuir para o desenvolvimento cultural do indivíduo e da sociedade, fez uma única apresentação ao longo do ano:

Palestra sobre a dança flamenca e apresentação do grupo de dança da Profª Laura Luna, em 29/05/2010.

A Pinacoteca Universitária representou a UFAL, através da diretora e vice-diretora, na abertura da exposição do artista plástico alagoano Rogério Gomes, participante de um do Polo Memorial da América Latina, da 29ª Bienal Internacional de Arte de São Paulo. Na oportunidade, a diretora e a vice-diretora, fizeram visitas técnicas à Pinacoteca do Estado de São Paulo, ao Instituto Tomie Otake e ao Memorial da América Latina, afim de ampliar os contatos e possíveis parcerias com esses renomadas museus brasileiros.

No decorrer do ano, a Pinacoteca deu início, sob a coordenação da museóloga Tatiana Almeida, à catalogação e organização física das obras que constituem o acervo da Pinacoteca constituído de, aproximadamente, 160 (cento e sessenta) obras, doadas pelos artistas expositores ou adquiridas pela Instituição. O acervo é composto de obras que variam entre pinturas, desenhos, instalações, fotografias e esculturas, cujo enfoque na arte contemporânea define o seu perfil de equipamento museológico da UFAL.

4.2. MUSEU THÉO BRANDÃO

1. Exposição *Pétalas* (janeiro)

2. Sarau *Papel no Varal* (fevereiro)

3. Carnaval 2010 no Museu Théo Brandão (fevereiro)

Desfile do bloco *Filhinhos da Mamãe*, exposição de carnaval, oficinas de frevo, de confecção de máscaras carnavalescas e de bois de carnaval fizeram parte da programação das festas de momo de 2010, no Museu Théo Brandão. Os eventos integraram o projeto *Carnaval que nos convém*, realizado pela Proex, Museu Théo Brandão e Espaço Cultural. Atividades específicas:

- **Bodas de jequitibá**
- **Exposição *Carnaval que nos convém na folia dos Filhinhos da Mamãe***
- **Oficina Aprendendo a dançar frevo**
- **Oficinas de boi e máscara de carnaval**

4. Exposição *Mobilidade Internacional* (maio)
5. O intercâmbio internacional dos estudantes da UFAL foi abordado no *Munguzá Cultural* e na exposição fotográfica *Mobilidade Internacional*.
6. Criação de Núcleo de Pesquisa (maio)
7. Munguzá Cultural (maio)
8. Exposição Vertentes (maio)
9. Exposição Estandartes Juninos (junho)
10. Oficina Aprendendo a dançar forró (junho)
11. Lançamento de edital para Mostra de curtas e vídeos (julho)
12. Projeto Todos os sentidos: arte e inclusão (entre maio e novembro)
 - Museu Théo Brandão apresentou projeto de inclusão às vereadoras Rosinha, Tereza Nelma e Thaíse Guedes
 - Visita do Grupo Pestalozzi
 - Famdown
 - Escola de Cegos Ciro Acioly
 - Escola Lourdinha Vieira
13. Agosto da gente alagoana 2010
 - Semana da arte e inclusão
 - Semana do Munguzá Cultural
 - Exposição Entre Cores e Formas
 - Semana do Museu vai à rua
 - Seminário e Roda de conversa
 - Semana da arte e da literatura
 - Lançamento da coleção Estudos Culturais
14. Continuação do Projeto Museu Vai à Rua – 3ª edição (entre agosto e novembro)
15. Exposição Cores do folclore Sergipano (setembro)
16. Mostra de vídeo e Munguzá sobre cinema no Museu Théo Brandão (setembro)
17. Exposição Brincando com poemas e poesias (outubro)

18. Exposição de pinturas Diálogos Latinoamericanos (novembro)

19. Exposição Capoeira: sonhos, lutas e liberdade (novembro/dezembro)

Estatística Geral de janeiro até novembro de 2010: 149.324 visitas

PLANEJAMENTO DAS AÇÕES DO MUSEU THÉO BRANDÃO – ANO 2011

- **PROJETO MUSEU VAI À RUA (3ª EDIÇÃO)**
Exposição itinerante
Total: R\$ 4.900,00

- **EXPOSIÇÕES TEMPORÁRIAS**
Previsão de custos: sem custos

- **O CARNAVAL QUE NOS CONVÉM**
 - Desfile do Bloco Filhinhos da Mamãe
 - Exposição
 - Oficinas**Total: R\$ 7.000,00**

- **PROJETO TODOS OS SENTIDOS: ARTE E INCLUSÃO**
Circuito museográfico interativo para crianças e jovens portadores de necessidades especiais
Total: R\$ 7.700,00

- **PROJETO MUNGUNZÁ CULTURAL**
Total: R\$ 1.800,00

- **EXPOSIÇÃO - Esculturas do artista Manoel da Marinheira**
Total: R\$ 1.200,00

- **EVENTO JUNINO – COMEMORAÇÃO DO SÃO JOÃO**
Total: R\$ 700,00

- **AGOSTO DA GENTE ALAGOANA – COMEMORAÇÃO AO MÊS DO FOLCLORE**
Total: R\$ 6.000,00

- **EXPOSIÇÃO MÊS DA CRIANÇA**
Total: R\$ 800,00

- **NATAL DE LUZ**
Total: R\$ 1.700,00

4.3. MUSEU DE HISTÓRIA NATURAL

Há muitos anos o prédio que abriga o Museu de História Natural – UFAL vem precisando e solicitando uma reforma geral, principalmente no teto, que cotidianamente apresenta problemas, dificultando os trabalhos desenvolvidos, e pondo em risco a segurança das coleções e das pessoas que lá trabalham ou visitam.

No segundo semestre de 2009, a empresa contratada pela Universidade Federal de Alagoas – UFAL começou a execução de uma reforma no prédio. Estava previsto: o reparo do telhado; a troca do forro de PVC; o conserto dos portões de acesso ao prédio; a construção de um alambrado nos fundos do Museu, para melhorar a segurança; o conserto da caixa d'água; a pintura do prédio; e a instalação de refletores de iluminação no estacionamento.

Segundo os responsáveis pela obra, os trabalhos seriam realizados em apenas dois meses. Para facilitar os trabalhos, e também preservar e proteger o acervo, a exposição foi totalmente desmontada, com a expectativa de ser reaberta ao público no início das aulas de 2010.

De tudo que fora acordado, apenas o forro de PVC do Salão de Exposições foi substituído. No telhado foram substituídas algumas telhas e aplicado uma cobertura impermeável nas calhas, minimizando os problemas de infiltração. Quanto ao restante dos trabalhos, no início do ano, tivemos uma conversa informal com o Pro-Reitor de Gestão Institucional onde fomos informados que em reunião com os Pro-Reitores, a Magnífica Reitora teria afirmado que durante o ano de 2010, envidaria todos os esforços para sanar todos os problemas estruturais da Universidade, incluindo os do Museu.

Percebendo que as obras não iriam ser retomadas com a brevidade desejada, fomos atrás de apoiadores, e no final do ano de 2009 recebemos da Ibratin Nordeste, doação de tintas para a pintura de todo o prédio, ficando a nosso cargo apenas a mão-de-obra. Cabe salientar que, apesar das necessidades do Museu, ainda cedemos um latão das tintas recebidas, para que fosse feito um trabalho na Residência Universitária. Através da SINFRA conseguimos os pintores que começaram a obra no mês de março.

Para aproveitar o recesso escolar do mês de julho, o responsável pelos serviços pediu que os pintores fossem deslocados para o Campus, no intuito de preparar as salas para o início das aulas, prometendo que em agosto os trabalhos no MHN-UFAL seriam retomados.

Aproveitamos o período e fomos em busca de material para a pintura das janelas e grades, conseguindo através da sensibilidade e boa vontade da direção do Espaço Cultural – UFAL, que comprou e nos doou o material que precisávamos. Com muita deficiência por falta de equipamentos para auxiliar o trabalho dos pintores, foi recomeçada a pintura do prédio na segunda quinzena do mês de novembro de 2010 (Vide Anexos 1, foto 06).

Quanto ao restante das obras previstas, fomos informados que era preciso a elaboração e aprovação de projeto (acreditávamos já ter sido providenciado pela SINFRA, visto que a empresa de prestação de serviços já havia começado os trabalhos em 2009). Como não temos no nosso quadro funcional ninguém com competência para tanto, pedimos ajuda a um profissional autônomo que, de maneira prestativa e sem nenhum ônus para a instituição, tem nos dado apoio nas questões relacionadas à engenharia e arquitetura.

Desta forma, ficamos o ano de 2010 com a exposição desativada. Acreditamos que um trabalho de reforma dessa natureza tem que ser iniciado e concluído, pois é muito danoso para o acervo ficar sendo retirado da exposição, e também para a instituição ao começar a ser visitada e conhecida, tem que fechar novamente por conta de problemas estruturais, como tem acontecido por vários anos.

No entanto, apesar da exposição estar desativada, temos atuado bastante em projetos de pesquisa, e também de extensão, com a participação de representantes do Museu em vários eventos. Os trabalhos realizados pelos pesquisadores do Museu de História Natural - UFAL foram intensificados em todos os setores, principalmente nos de Paleontologia/Geologia, Ornitologia, Herpetologia e Botânica, com a conseqüente ampliação das coleções. Parte desse aumento de produção científica se deu com a nomeação de novos professores/pesquisadores concursados, que se vincularam ao MHN-UFAL.

Ainda em 2010, fomos contactados por moradores de cidades do interior que têm encontrado material arqueológico de grande relevância, o que nos motivou a solicitar ao Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional – IPHAN, a autorização para estudar e abrigar coleções arqueológicas. Tal solicitação está sendo avaliada pelo Instituto, com grandes chances de serem aprovadas, o que nos forçará a abrir mais um setor no Museu.

No entanto, precisamos a curtíssimo prazo resolver os problemas estruturais que há tantos anos vêm prejudicando os trabalhos desenvolvidos pelo MHN-UFAL. Desde a sua criação, os problemas se repetem, e como é de se esperar, vão se agravando com o tempo. Acreditamos que encontrar soluções definitivas que

permitam as condições de trabalho ideais deva ser prioridade desta Universidade, uma vez que, por motivos alheios à capacidade administrativa do Museu, e pelo fato de não dispormos de nenhum recurso financeiro em termos orçamentários, ficamos completamente impossibilitados de garantir o bom funcionamento deste órgão.

E finalmente, como objetivo para médio e longo prazo, estamos produzindo um projeto para a ampliação do Museu, com a construção de um prédio anexo aos fundos, onde ficarão os laboratórios e respectivas coleções científicas, deixando todo o primeiro andar do prédio atual para a instalação de exposições e a criação de setores envolvidos mais diretamente com a exposição, como o setor de museologia, de educação e de comunicação social. Alcançando esse objetivo, teremos condições de melhorar os serviços ofertados, principalmente os de extensão.

Atividades de extensão e pesquisa desenvolvidos pelo Museu de História Natural no ano de 2010.

- Extensão

1. Oficina Museus e Turismo: Curso de Capacitação para Guias de Turismo
2. Palestra: Peixes Marinhos do Brasil: Uma Abordagem Taxonômica.
3. Palestra: Efeitos de Borda em fragmentos de floresta: “o espaço tempo”
4. Participação da Caravana Itinerante de Ciência e Tecnologia, dentro das atividades da Semana Nacional de C&T, promovida pelo Ministério de Ciência e Tecnologia, e Coordenada em Alagoas pela Secretaria Estadual da Ciência, da Tecnologia e da Inovação – SECTI. Atividades desenvolvidas: Oficinas de Meio-ambiente, Conservação e Ecologia (Jogos: ilha de biodiversidade, chave de identificação “Que bicho é esse”; e jogo de trilha sobre consumo e recursos naturais).

- Pesquisa

Projetos em andamento

1. Avaliação das populações de anfíbios ameaçados e pouco conhecidos endêmicos da Mata Atlântica Setentrional.
2. Atividade Reprodutiva de *Agalychnis granulosa* (Anura, Hylidae) em áreas de Mata Atlântica do Estado de Alagoas.
3. Osteologia craniana de *Typhlops brongersmianus* (Serpentes, Typhlopidae).
4. Ecologia trófica da perereca bromelícola *Phyllodytes edelmoi* (Anura, Hylidae).
5. Comportamento social de *Phyllomedusa nordestina* (Anura, Hylidae).

6. Caracterização morfológica *Oxyrhopus trigeminus* e *O. guibei* da Mata Atlântica do Estado de Alagoas.
7. Programa de Monitoramento e Conservação de Aves Endêmicas e Ameaçadas do Centro Pernambuco.
8. Ecologia e Distribuição das Aves de Praia da Costa Alagoana
9. Caracterização da Comunidade de Aves da Mata do Cedro
10. Monitoramento de Aves Migratórias no Nordeste do Brasil
11. Bio-Ecologia e Conservação de Aves Marinhas Ameaçadas em Abrolhos e Fernando de Noronha (Início programado para 2011)

Artigos em andamento

1. Descrição do girino de *Proceratophrys renalis* (Anura, Cycloramphidae).
2. Redescrição do girino de *Macrogenioglottus alipioi* (Anura, Cycloramphidae).
3. Descrição de uma nova espécie de *Coleodactylus* Parker (Sáuria, Sphaerodactylidae) da Floresta Atlântica do Nordeste do Brasil.

Artigos publicados

1. LISBOA, B. S.; SILVA, U.G.; Haddad, C.F.B. Amphibia, Anura, Cycloramphidae, *Odontophrynus carvalhoi* Savage and Ceil, 1965: Distribution extension and geographic distribution map. Check List (São Paulo. Online), v. 6, p. 493-494, 2010.
2. NASCIMENTO, F. A. C.; De Lima, M. G.; Skuk, G. O.; de SA, R. O. The tadpole of *Hypsiboas atlanticus* (Anura, Hylidae) from northeastern Brazil. Iheringia. Série Zoologia (Impresso) v. 99, p. 431-436, 2009.

Apresentações de trabalhos

1. LISBOA, B. S.; NASCIMENTO, F. A. C.; SKUK, G. O. Redescrição do girino de *Macrogenioglottus alipioi* Carvalho, 1946 (Anura; Cycloramphidae). 2010. I

Workshop de Diversidade Biológica e Conservação nos Trópicos.

2. SILVA, B. V. M.; LISBOA, B. S.; Skuk, G. O. S. Notas sobre la reproducción de *Agalychnis granulosa* (Cruz, 1989) (ANURA:HYLIDAE). In: XI Congreso Argentino de Herpetología, 2010, Buenos Aires. Libro de resúmenes del XI Congreso Argentino de Herpetología, 2010.

3. GABAN-LIMA, R.; Battistuzzo, G. de Souza; Höfling, E. Comparative anatomy of the syrinx in the Bucconidae. Symposium Morphology, ecomorphology evo-devo and development. 25th International Ornithological Congress, 22-28 de agosto de 2010. Campos do Jordão – SP.

4. GABAN-LIMA, R.; Höfling, E. A morphological phylogeny of parrots (Aves: Psittaciformes) based on syringial and osteological characters. Symposium biogeography and paleontology. 25th International Ornithological Congress, 22-28 de agosto de 2010. Campos do Jordão – SP.

Oficinas, Palestras, Seminários e Mesas Redondas:

1. Tema: “Biodiversidade da Mata Atlântica”

II Seminário de biologia: Biodiversidade: Conservação e Potencialidades do NE Brasileiro”

1. Tema: “Diversidade da Herpetofauna da Mata Atlântica de Alagoas”

2. Tema: “Diversidade dos anfíbios anuros da Mata Atlântica do Estado de Alagoas”

3. Tema: “Origem e evolução das aves”

4. Tema: “Biodiversidade em Remanescentes Florestais da Usina Cachoeira, Ipioca, Maceió, Alagoas.”

5. Tema: “Animais Peçonhentos do Estado de Alagoas: Acidentes e prevenção”

VII Congresso Acadêmico – UFAL

1. Tema: “Origem e filogenia das aves”

2. Mesa-redonda: Biodiversidade e conservação.

9. Oficina: Expografia

10. Oficina: Treinamento de Equipes Administrativa e de Apoio dos Museus

4.4. USINA CIÊNCIA

PROGRAMA DE POPULARIZAÇÃO E DISSEMINAÇÃO DAS CIÊNCIAS NATURAIS

A Usina Ciência coloca a disposição de seu público visitante um espaço com um acervo de experimentos científicos que pode ser visitado com monitoramento de pessoal qualificado (professores e monitores de sua equipe). Além disso, este programa contempla ações como a organização e realização de eventos científicos tais como palestras, debates, exposições, mostras e feiras de ciências. *Shows de Química* e *Shows de Física*, que são sempre acompanhados de palestras sobre conceitos relevantes destas áreas do conhecimento humano.

Na área de Astronomia são realizadas observações celestes com ajuda de telescópios e planetário móvel, equipamentos que possibilitam além de atender ao público na cidade de Maceió, alcançar também públicos em cidades do interior do Estado de Alagoas.

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS :

1. REALIZAÇÕES DOS SHOWS DE QUÍMICA E DE FÍSICA

Os “Shows de Química” e “Shows de Física” são realizados regularmente para atender o público escolar alagoano. As escolas interessadas agendam previamente as visitas e trazem seus alunos para a Usina Ciência onde as apresentações são realizadas.

Número de apresentações realizadas durante o ano de 2010: 72 (setenta e dois).

Público Médio atingido: cerca de 3.600 (três mil e seiscentas) pessoas (alunos da educação básica do Estado de Alagoas).

Local: As apresentações são realizadas principalmente na Usina Ciência. Algumas em outros espaços como Escolas, Universidades etc...

2. APOIO À REALIZAÇÃO DA COLÔNIA DE FÉRIAS “BRINCANDO NO SESC”

A Colônia de Férias é uma atividade realizada pelo SESC em parceria com várias instituições, que visa oferecer atividades educativas as crianças em férias. A Usina Ciência participou com a apresentação do planetário. As crianças visitaram os espaços expositivos nos dias 19 e 20 de janeiro de 2010.

3. PARTICIPAÇÃO NA SEMANA PEDAGÓGICA DA ESCOLA AMÂNCIO DE MELO BASTOS NO MUNICÍPIO DE ATALAIA-AL

A Usina contribuiu com a realização desta Semana Pedagógica realizada no município de Atalaia/Al, com apresentações do planetário móvel.

4. PARTICIPAÇÃO NA SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA

A Semana Nacional de Ciência e Tecnologia aconteceu em uma parceria com a Secretaria de Ciência e Tecnologia de Alagoas. A programação da semana foi iniciada no dia 18 de outubro de 2010 e se estendeu até o dia 22 de outubro de 2010. No dia 19 de outubro a equipe de colaboradores formada por membros da Secretaria de Ciência e Tecnologia, da Usina Ciência, do Museu de História Natural da UFAL e do CEAAL partiram em caravana itinerante para o interior do Estado. Foram realizadas apresentações dos Shows de Química e de Física, do planetário e observações do Céu, além de Oficinas, em diversos municípios alagoanos: Igreja Nova, Penedo, Pão de Açúcar, Piranhas, todos em Alagoas, e em Canindé do São Francisco em Sergipe. Segundo a Secretaria de Ciência e Tecnologia e da Inovação de Alagoas, foram mais de oito mil pessoas que participaram.

5. VISITAS ÀS SALAS DE EXPOSIÇÕES DA USINA CIÊNCIA

Nossas Salas de Exposições “Ciências e Vida”, “Energia: Pedra Fundamental o Desenvolvimento Humano” e “Sala de Óptica”, nosso Parque Científico e Casa Ecológica são espaços com um acervo renovável de experimentos científicos interativos e recebem visitantes regularmente. Geralmente as escolas que nos visitam participam dos shows de Química e visitam os demais espaços expositivos da área de Física, Biologia, entre outras áreas das Ciências. As visitas são sempre acompanhadas por bolsistas ou professores de nossa equipe, que oferecem as explicações necessárias a cada experimento ou exhibit. Um projeto desenvolvido pela Usina Ciência e apoiado pelo CNPq permitiu a criação de novos espaços expositivos, a instalação de novos experimentos. Suas principais ações estão descritas abaixo:

- 1. DESENVOLVIMENTO DO PROJETO “USINA CIÊNCIA: CONSOLIDAÇÃO E EXPANSÃO DE PROGRAMAS EDUCATIVOS” FINANCIADO PELO CNPQ.**
 - Criação de um espaço de exposição interativa voltado para o público infantil
 - Área de “Corpo Humano, Saúde e Qualidade de vida”
 - Área de “Meio-Ambiente”
 - Área de Astronomia
 - Sala de Óptica
 - Parque Científico
 - Ampliação do Núcleo de Astronomia
 - Promoção da ambientação da “Casa Ecológica” da Usina Ciência

6. APOIO AS ATIVIDADES DO CEAAL (CENTRO DE ESTUDOS ASTRONÔMICOS DE ALAGOAS)

PROGRAMA DE INCENTIVO À APRENDIZAGEM DAS CIÊNCIAS NATURAIS: APOIO ÀS ATIVIDADES ESCOLARES

Este programa visa difundir a utilização de experimentos e recursos audiovisuais que contribuem para o enriquecimento das aulas de ciências. Para isso a Usina Ciência possui um acervo de cd-roms, DVDs, softwares, kits experimentais (alguns deles desenvolvidos em nossos laboratórios pela equipe de professores, monitores da UC) etc. Todo este material fica a disposição dos professores e alunos da rede de ensino inscritos no programa de empréstimos.

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS:

Atendimento a alunos na Biblioteca

1. Atendimento a alunos da rede de ensino básico com orientação na realização de trabalhos para feiras e mostra de ciências
2. Empréstimo de materiais didáticos (kits experimentais e recursos audiovisuais)

PROGRAMA DE APERFEIÇOAMENTO DE PROFESSORES DE CIÊNCIAS NATURAIS DE NÍVEL FUNDAMENTAL E MÉDIO

Este Programa consiste na realização de palestras, cursos/oficinas de atualização e/ou aperfeiçoamento de professores da rede de ensino fundamental e médio em Alagoas.

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS:

1. Participação no curso de formação continuada de professores da educação infantil da rede municipal de educação de Maceió promovido pela Secretaria Municipal De Educação/Semed.
2. Execução de um curso/oficina para professores de ciências visando habilitá-los para o uso dos kits experimentais e materiais didáticos disponíveis em nosso acervo para empréstimo.
3. Participação em Eventos Científicos tais como Congressos, Encontros, Simpósios com Apresentação de Trabalhos.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS
Pró-Reitoria de Extensão

**ANEXOS - Registro Fotográfico
das Ações realizadas em 2010**



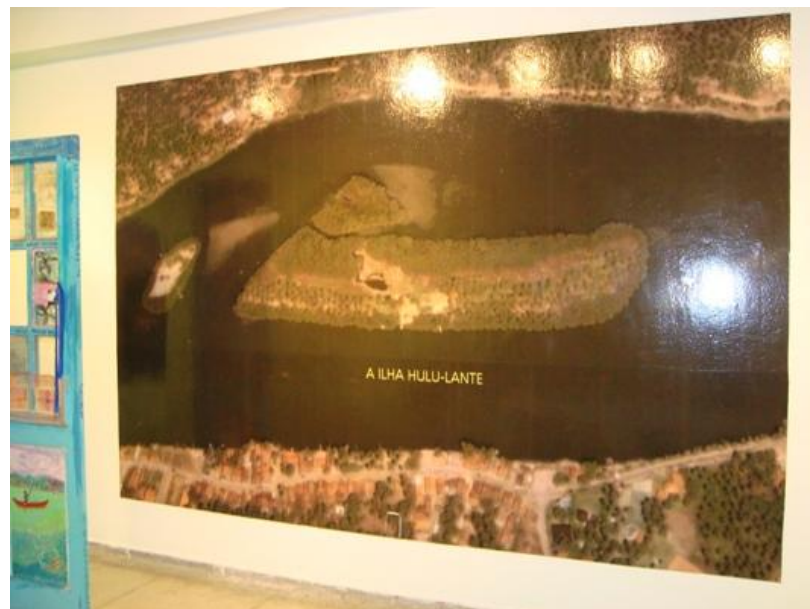
UFAL
mais **viva**

inclusão
expansão
inovação

PROEX
UFAL



Jornada Pedagógica para Músicos de Bandas



Exposição na Pinacoteca Universitária



Curso de Produtores Culturais





Reunião do Comitê Assessor de Extensão



Participação da Ufal no CNEU



Pré-Vestibular Comunitário



Participação no Encontro nacional do Programa Conexões de Saberes



Integrantes do Conorte em atividade na Barra de Santo Antonio



Formatura do Curso de Mestres de Capoeira



Projeto Mora na Filosofia



Curso de Metodologia Científica



Concerto de Natal



Participação da Ufal na Semana Delmiro Gouveia





Cursos de Inverno



Projeto Sorriso de Plantão



Encontro do Conorte naUfal